

Resumo

O presente texto é uma investigação sobre o grupo Maracatu Raízes, com o objetivo de trazer foco e visibilidade para a arte do Maracatu Cearense e a versatilidade dessa manifestação de cultura popular. O Maracatu é uma manifestação artística e cultural que envolve a música, o teatro e a dança, contendo uma banda, personagens e coreografias, representa um cortejo em homenagem aos Reis Negros. Sua origem é afro-brasileira e surgiu em Pernambuco no século XVIII, também tem uma relação com religiões de matrizes africanas e os reis do Congo. Nessa prática também é notado o uso de pintura facial, a tinta preta tem a função de representar e homenagear os povos negros. O grupo Maracatu Raízes busca sempre fomentar essa cultura em toda a região do Ceará por meio de apresentações, oficinas, cortejos e ações sociais, enaltecendo não só a arte da cultura popular cearense como consequentemente a cultura negra que foi e ainda é tão silenciada. No tocante ao referencial teórico utilizamos principalmente a pesquisa de Ana Cláudia Rodrigues da Silva (2004).

Palavras-chave: Cariri, Maracatu Cearense, Maracatu Raízes

MARACATU CEARENSE AND THE MANY POSSIBILITIES OF ART

Abstract

The present text is an investigation about the group Maracatu Raízes, also bringing focus and visibility to the art present in Maracatu Cearense and the versatility of this popular culture manifestation. Maracatu is an artistic and cultural manifestation that involves music, dramatics and dance, it contains a band, characters and choreographies that represent a cortege in tribute to the Black Kings. The origin is Afro-Brazilian and arose in Pernambuco in the XVIII century, it also relates with african matrices religions and the Congo's Kings. In this practice is also notable the use of the face painting, the black ink has the function of represent and tribute black people. The group Maracatu Raízes always seek to promote this culture all over Ceará by performing, organizing workshops, corteges and social actions, praising the art of Cearense popular culture and Black culture whose was and still is so silenced.

Keywords: Cariri, Maracatu Cearense, Maracatu Raízes

Nasci na cidade de Juazeiro do Norte, interior sul do Ceará, mas passei a maior parte da minha infância em Crato - CE. Desde criança sempre gostei muito da arte de forma geral, sempre amei ler, escrever, desenhar, assistir desenhos, peças teatrais e ouvir música. Nessa perspectiva, as artes sempre estiveram diretamente presentes em minha vida.

Referente a minha jornada artística, fiz um curso de teatro no Colégio Eldorado por volta dos meus onze anos de idade, aos dezoito cursei teatro novamente, mas dessa vez no SESC Juazeiro do Norte. Durante

¹ Licenciado em Artes Visuais pela Centro de Artes Maria Violeta Arraes de Alencar Gervaiseau da Universidade Regional do Cariri-URCA

a minha infância também participei de muitas oficinas artísticas e assisti à inúmeras peças teatrais, também sempre houve uma forte ligação com a música e posteriormente com a dança, assim como existiram períodos em que lia e escrevia muito e depois que desenhava muito. No entanto esse encontro com o teatro me foi especial de uma forma diferente e essas experiências me estimularam a fazer o vestibular e cursar teatro na URCA.

Meu primeiro contato com o Maracatu cearense, que também foi o primeiro com o grupo Maracatu Raízes aconteceu em fevereiro de 2024 por meio de uma performance realizada no carnaval. Depois disso acompanhei outras performances, apenas assistindo e me interessando cada vez mais. Até que uma oficina de instrumentos foi realizada em agosto do mesmo ano e assim comecei a participar da banda do Maracatu.

Comecei a entender muito sobre música e sobre arte em geral a partir de uma única vivência com os instrumentos usados na prática do Maracatu, enxerguei na participação de uma única oficina do Maracatu uma oportunidade de crescer como musicista, atriz, dançarina. Não apenas pelo Maracatu Cearense ter os elementos de música, teatro e dança mas sim como esses elementos estão interligados, como eles conversam entre si e como isso é importante na minha vivência como artista.

No artigo Vamos Maracatucá: Um estudo sobre os Maracatus cearenses (2004) a antropóloga Ana Cláudia Rodrigues da Silva explana que a Tradição então seria como a raiz de uma árvore. Raiz que sustenta a árvore, que a alimenta.

O Cariri cearense é um território bastante rico no tocante as manifestações populares, todavia as principais expressões mais presentes nesta região são os reisados, bandas cabaçais, quadrilhas juninas, cocos. Não é comum grupos de maracatu na região.

Considerando que o Maracatu é uma manifestação descendente das culturas africanas, acredito que essa manifestação também poderia fazer parte das nossas tradições, pois são expressões que conversam com a nossa terra, nosso povo, nossa história artístico-cultural caririense/cearense.

Percebi com maior clareza a importância do Maracatu em uma ação social realizada pelo Coletivo Camaradas no “Dia das Crianças” na comunidade do Gesso que reuniu vários grupos de cultura popular, incluindo o Maracatu Raízes. Participei mais uma vez da banda durante um cortejo, tocando um dos tambores como de costume porém dessa vez com a participação de crianças no grupo. Observei a participação delas ali, como pareciam estar se divertindo e aproveitando aquele aprendizado cultural. Por isso acredito que o Maracatu é tão importante, ele diverte, ensina e mostra uma história e tradições que por muitos foram esquecidas.

Esta pesquisa segue em desenvolvimento, desejo que o grupo Maracatu Raízes tenha cada vez mais visibilidade no Cariri pois é um dos principais expoentes dessa manifestação nessa região.

Figura 1 - Cartaz digital promocional do evento de dia das crianças na Praça do Gesso, foco na participação do Maracatu Raízes.



REFERÊNCIAS

SANTOS, Angra Silva de Souza. **Ouvendo: Diálogos entre(...)**. Crato: Nda, 2012

SILVA, Ana Cláudia Rodrigues da. **Vamos Maracatucá!!! Um estudo sobre os maracatus cearenses**. Recife: Nda, 2004.